



**BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DE FOCOS DE QUEIMADAS  
NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL  
BOLETIM 46: 22/05/2026**

**1 . Situação Geral:**

<b>UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS</b>				
	<b>Nome da UC</b>	<b>Situação</b>	<b>Providências</b>	<b>Risco De Fogo</b>
1	Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Mínimo e Alto
2	Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Mínimo
3	Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Mínimo
4	Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Mínimo
5	Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Mínimo e Médio
6	Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Mínimo a Crítico
7	Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Mínimo a Alto
8	Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Mínimo
9	Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	–	Baixo a Alto

**UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS**

**Não há registros**

**UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS**

**Não há registros**



## 2. Resultados:

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 22/05/2026, informamos que após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que não há registros de focos de calor, bem como nas unidades de conservação municipais e federais.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos de queimadas na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observado para hoje, mostra com risco de fogo Mínimo a Crítico.

De modo geral, a figura 1 - Risco de Fogo do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra a variação do risco de fogo no Estado, indicando mais abrangente, o risco de fogo Crítico na região Nordeste, igualmente, pequenas regiões a Oeste do Estado. Já na região Centro-Sul do Estado, mostra com risco de fogo Mínimo. Recomendamos que continuemos atento sobre as atualizações da previsão do tempo.



### 3. Risco de Fogo:

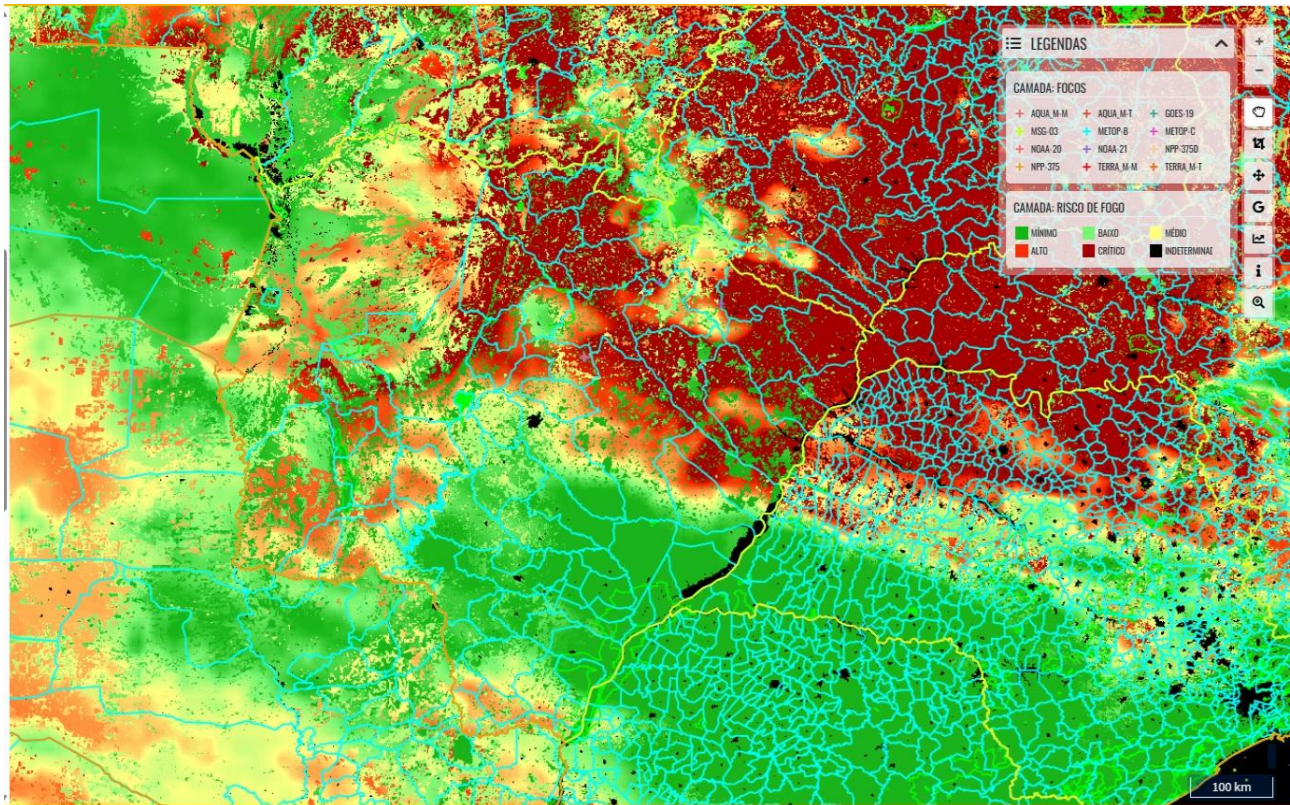


Figura 1. Risco de Fogo observado em 22/05/2026 no Estado de Mato Grosso do Sul. Fonte: INPE.

#### Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

**RISCO INDETERMINADO** – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

**RISCO MÍNIMO** – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

**RISCO BAIXO** – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

**RISCO MÉDIO** - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.



**RISCO ALTO** - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

**RISCO CRÍTICO** - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

## GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas – INPE

**EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR  
PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193**